

Índice

RESPOSTA HUMANA AO HUMOR

PREFÁCIO	11
APRESENTAÇÃO	17

PARTE I

CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA	25
1. HUMOR: UMA NECESSIDADE HUMANA BÁSICA	27
1.1. INDO À DESCOBERTA DO CONCEITO DE HUMOR.....	27
1.2. TIPOS E FUNÇÕES DO HUMOR.....	34
1.3. OLHANDO O HUMOR NA SAÚDE	40
2. HUMOR: UMA ACÇÃO DE ENFERMAGEM.....	53

PARTE II

PERCURSO METODOLÓGICO.....	67
1. DA JUSTIFICAÇÃO DO ESTUDO ÀS QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	69
2. PRESSUSPOSTOS TEÓRICO-PARADIGMÁTICOS	70
2.1. DESCOBRINDO A RELEVÂNCIA DE JÜRGEN HABERMAS, PARA A INVESTIGAÇÃO-ACÇÃO EMANCIPATÓRIA EM ENFERMAGEM	71
2.2. ENQUADRANDO O ESTUDO: PRESSUPOSTOS ORIENTADORES	76
3. O CONTEXTO	82
3.1. A UNIDADE DE INTERNAMENTO E A ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS	82
3.2. A EQUIPA DE ENFERMAGEM	86
3.3. OS DOENTES.....	88

4. A RECOLHA DOS DADOS.....	90
5. CONSIDERAÇÕES ÉTICAS E LIMITAÇÕES DO ESTUDO.....	113

PARTE III

OS DADOS. . .	115
I. OLHANDO E SENTINDO OS DADOS.....	117
I.1. FASE I: OS REGISTOS... AS NARRATIVAS...	
A OBSERVAÇÃO.....	124
I.2. FASE II: A IMPLEMENTAÇÃO DO HUMOR E INÍCIO DA AVALIAÇÃO DA MUDANÇA.....	145
I.2.1. O primeiro ciclo: os dois meses iniciais: Junho e Julho.....	145
I.2.2. O segundo ciclo de investigação: Agosto e Setembro.....	149
I.2.3. O terceiro e último ciclo de investigação: Outubro e Novembro.....	155
I.3. FASE III: A ESTABILIDADE NO TEMPO, O IMPACTO E AS EVIDÊNCIAS DE MUDANÇA.....	166
I.3.1. Dando voz a doentes e enfermeiros.....	168
I.4. MODELO EXPLICATIVO DA INTEGRAÇÃO DO HUMOR NO AGIR PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS.....	234
CONCLUSÕES, SUGESTÕES E DESAFIOS.....	236
BIBLIOGRAFIA.....	247
ANEXOS.....	267